

ATA

Aos catorze dias do mês de março de 2018, pelas 11,00 horas, reuniu a Direcção do Centro Paroquial e Acção Social Padre Manuel Gonçalves, na sua sede, com a presença do seu presidente, Pe. Carlos Gonçalo da Costa Álvares Rosmaninho, da secretária, Ir. Margarida Encarnação Tavares, do tesoureiro, Francisco Elisiário Pelirú Oliveira, e dos vogais. Dra. Maria Ana Pontes Dias Neves e Dr. Diogo Alberto Pinto Neves, com seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Análise, discussão e votação das contas respeitantes ao exercício de 2017.

Aberta a sessão, o Presidente apresentou os principais factos ocorridos durante o exercício, e fez um breve relato sobre a situação económico-financeira da Instituição.

Começou por destacar a importância de alguns investimentos levados a efeito em ambos os equipamentos, designadamente, a realização de diversas obras de conservação e reparação nos dois equipamentos, “Girassol” e “Papagaio”, principalmente neste, onde ocorreram profundas obras de beneficiação com alargamento e aumento de salas, que contribuíram para uma acentuada melhoria da funcionalidade e bem-estar de utentes e funcionários.

Relativamente às receitas, estas apresentam o valor de 1.053.253,27 Eur revelando, comparativamente a 2016 (1.122.402,90 Eur) um desvio negativo de cerca de 6%, relativamente ao ano anterior, que se fica a dever, à redução do valor recebido em subsídios da Segurança Social, considerando a diminuição dos valores da Cantina Social e ausência de crianças na valência de pré-escolar. No que refere às despesas (1.052.740,89 Eur) realça-se a redução de custos comparativamente ao ano de 2016 (1.066.646,57 Eur) em cerca de 1,4%, pese embora o agravamento da conta de Gastos com Pessoal que se irá agravar ao longo deste ano.

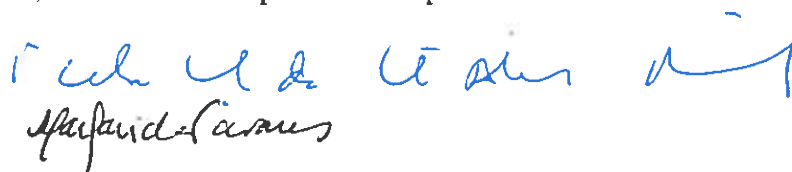
O resultado líquido apresentado (-28.496,95 Eur), considera 30.831,79 Eur de amortizações e, com as obras efetuadas no equipamento PAPAGAIO, a revalorização do imobilizado.

Regista-se ainda, o resultado antes de depreciações, positivo em 527,14 Eur que, se acrescido dos proveitos bancários registados se elevará aos 2.334,84 Eur.

Depois de debatido, discutido e analisado, o Relatório e Contas do exercício de 2017 foi posto à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi dada por encerrada, tendo-se lavrado a presente ata, que, depois de lida, vai ser assinada por todos os presentes.

O Presidente



Pe. Carlos Gonçalo da Costa Álvares Rosmaninho

O Secretário

O Tesoureiro



O Vogal



O Vogal

